ANO 28. QUINTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1949 N.º 9404

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A HONRA E O DEVER

No discurso que pronunciou em Tomar, o sr. ministro da Guerra definiu de forma superior a missão do Exército. Belas palavras a que prestamos sinceras homenagens, porque vemos nelas a brilhante confirmação do que escrevemos, no nosso artigo, «O Exército e a Politica», publicado há quase trinta anos.

—O Exército é a franqueza e a lealdade; e chama a atenção; não ameaça, avisa apenas. Se intervém não exerce vingança; faz sómente justiça; pune. Confia a Nação no seu Exército; continua a entregar-lhe sem receio os seus filhos; a expressão viva do seu sangue, o vigor da sua juventude; pode têr a certeza de que não serão no Exército arremessados inglóriamente uns contra os outros.

Estamos na hora decisiva, para que a Pátria, devidamente prestigiada, seja a maior realidade da nossa existência. Unamo-nos todos em redor dela, com o orgulho do que somos e do que queremos ser. A Republica invocou-a, na sua propaganda e na hora do triunfo.

É muito dificil trai-la ou renegá-la. Entre nós, são rarissimos os traidores—muito menos que os caluniadores e os mentirosos. Miguel de Vasconcelos ficou um simbolo para escarmento de uma raça infame.

Na ordem de ideias apresentadas pelo sr. tenente-coronel Santos Costa, o Exército português revive e nobilita a sua tradição de mantenedor dos impereciveis valores nacionais.

Representa, acaso, um bloco de granito enterrado em serra aspera e dura? Nada disso: é a roda que se move e tambem o fiel da balança. Não imobilisa nem paralisa: garante a ordem, o trabalho, o progresso e a inteligência que vem a ser a mola real do movimento na direcção do futuro. Quando, em épocas perturbadas, alguma vez se esquece do seu dever, voltamos ao caos, a uma inversão de funções, passando o zero a fazer de infinito.

Assistimos episódicamente a cenas que oscilam entre o cómico e o trágico, entre o riso franco e o rictus constrangido: a desordem e a indisciplina, mal preparadas para mandar e governar, esforçavam-se por ter uma compostura que as tornasse aceitáveis. Nunca o Diario de Lisboa *colaborou, de perto ou de longe, no tumulto, ou nos uivos da feroz intolerancia.*

Aos amadores de curiosidades recomendamos que folheiem o «Diario de Lisboa», quando do «19 de Outubro», nos momentos sinistros em que o pavor fez de Lisboa uma azinhaga.

(Continua na página central)

A posição *da Noruega* perante o Pacto do Atlântico

OSLO, 3.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard Lang, declarou hoje que a Noruega precisa de proceder a investigações cuidadosas antes de decidir se deseja ou não aceitar o convite para participar no projectado Pacto do Atlantico. Lange afirmou no Parlamento que a Noruega não fora ainda convidada para tomar parte nas discussões acerca do pacto. E prosseguiu: «O Governo sente que antes de tomar uma resolução deve investigar cuidadosamente e obter melhores indicações sobre o assunto do que aquelas que possui. Quando tivermos conhecimento profundo da situação, teremos então de decidir se devemos tomar parte nas negociações preparatórias».

Lange declarou que a Organização das Nações Unidas não satisfez as exigências de segurança e por isso os sistemas regionais de segurança têm surgido frequentemente. Muitos paises europeus, quer do Oriente, quer do Ocidente da Europa, têm firmado pactos de auxilio mutuo. E' certo que muito antes de surgir a ideia da União Ocidental, a Russia já firmara acordos de auxilio mutuo com vários paises. Lange continuou: «A decisão que nós temos de tomar não depende daquilo que os outros paises desejam que seja a nossa atitude. Compete-nos a nós próprios resolver o que convem melhor aos interesses da segurança da Noruega e contribui mais eficazmente para evitar a guerra». Os principais problemas que interessam á segurança da Noruega—continuou Lange—são: 1.º—A Noruega nunca será suficientemente forte para defrontar uma grande potência sem auxilio de outro país; 2.º—Organizar forças defensivas, obtendo para isso equipamento militar do estrangeiro, o que tem uma certa dificuldade, visto que esses paises também lutam com escassez de material de guerra. Lange disse que a No-

(Continua na página central)

Conferência em Jericó

sobre a situação da Palestina

LONDRES, 3—Segundo um telegrama recebido de Amman, capital da Transjordania, e publicado hoje no «Daily Telegraph», é possivel que se realize uma conferência em Jericó sobre a situação da Palestina, tomando nela parte os chefes dos Estados árabes ou seus representantes. O correspondente do «Daily Telegraph» acrescenta que é de presumir que o Governo da Transjordania não aceite o convite para discutir o caso antes do rei conferenciar com os Governos dos outros Estados Arabes.—(R.).

Uma atitude de Kravchenko (á esquerda), durante o julgamento do ruidoso litigio entre o ex-capitão soviético e o semanário francês «Les Lettres Françaises». Como se tivesse suscitado um incidente em que Kravchenko se dirigiu violentamente ao advogado da parte contrária (á direita rindo), o juiz presidente mandou sentar-se entre ambos um guarda de segurança. De pé, atrás do agente, está a testemunha Kirilo, da defesa de Kravchenko, cujo depoimento foi um dos mais discutidos durante as primeiras audiências

O cardeal-primaz da Hungria *que começou hoje a ser julgado* está disposto a resignar para «salvar a paz geral»

BUDAPESTE, 3—O cardeal Joseph Mindszenty, arcebispo-primaz católico da Hungria, compareceu na sala do tribunal especial do povo em Budapeste, ás 9 horas de hoje, para responder pelas acusações de alta traição. Com ele são julgados mais seis individuos. O cardeal apresentou-se de batina preta como um simples sacerdote. Está pálido mas mantinha-se erguido quando o presidente do tribunal, Vilmos Olty, o convidou a aproximar-se do microfone, no centro da sala, a fim de declarar o nome, a idade e a profissão.

Em voz clara, o cardeal Mindszenky disse ter nascido em 29 de Março de 1892 e que o nome do seu pai era Johann Pehm. Interrogado sobre a sua profissão, respondeu: «Principe Primaz da Hungria, arcebispo de Esztergom». Entre os outros acusados figuram o secretário do cardeal, dr. Andras Zakar, também sacerdote, Jusztin Baranani, professor católico; o dr. Laszlo Toth, antigo jornalista católico, e o principe Pal Eszterhazy, o mais rico proprietário de terras da Hungria antes da guerra. Sobre todos pesa a acusação de alta traição.

O acusador publico é o dr. Marton Bodonyi. Alguns advogados, escolhidos pelo reu ou nomeados pelo tribunal, têm a seu cargo a defesa. O edificio está rigorosamente guardado por agentes da Policia armados de metralhadoras, mas não há guardas armados na sala do tribunal. Atrás dos acusados sentam-se jovens agentes da Policia secreta. O julgamento abriu com a leitura do libelo. Seguiu-se a leitura pelo presidente Olty do texto duma carta do cardeal ao ministro da Justiça da Hungria em que pede que o processo não prossiga, oferecendo-se para resignar temporáriamente. Essa leitura provocou enor-

(Continua na página central)

Os russos desejam retardar *a conclusão do Pacto do Atlântico* com a oferta de Estaline — segundo se pensa em Washington

(Por André Rabache, da France Presse)

WASHINGTON, 3.—Os Estados Unidos rejeitam categoricamente qualquer conversação bilateral com a Russia;

O presidente Truman continua disposto a receber Estaline em Washington, mas recusa-se a deslocar-se para conferenciar com ele noutro lugar;

Se Moscovo sente verdadeiramnte desejo de procurar uma solução geral para as divergencias com Washington, deverá empregar para isso as fórmulas classicas de diplomacia.

Esta foi a resposta que o secretario de Estado Dean Acheson, sem ambiguidades, deu ás declarações que Estaline fez á agencia noticiosa americana «International News Service». E assim se pôs ponto final a esta fase duma negociação russo-americana, entabulada por intermédio da Imprensa desde domingo passado.

No ponto em que se encontram agora as relações entre Washington e Moscovo, é licito pensar que o Governo dos Estados Unidos segue uma linha de conduta ditada pelos pontos seguintes:

A entrevista de Estaline e o seu seguimento, em que o chefe soviético fala dum encontro na Europa, afiguram-se a Truman e a Acheson como resultado do grande desejo que os russos sentem de retardar a conclusão do Pacto do Atlantico e a forma-

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Portugal-Itália

A formação da linha italiana

ROMA, 3.—Nos circulos desportivos espera-se com interesse a publicação oficial da linha italiana de futebol que em Genova se baterá com Portugal em 27 de Fevereiro. Entre os jogadores que devem ser convidados para a equipa da qual sairá a selecção nacional figuram Bacigalupo; Viola, Ballarin, Maroso, Remondini, Fattori, Rigamonti, Annovazzi, Martelli, Magli, Menti, Bacetto, Amadei, Mazzola, Carapellesi e Pesala.—(France Presse).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA DE UM «ELECTRICO»—Com ferimentos na cabeça e sem fala, recolheu á sala de observações do hospital de S. José a sr.ª D. Alice do Nascimento Santos Ribamar, de 55 anos, 3.ª oficial da Administração Geral do Porto de Lisboa, moradora na Rua B, á Rua Pinto Ferreira, 21, que caiu de um carro eléctrico na Junqueira.

REUNIÕES MEDICAS

Esta noite, ás 21 e 45, a Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica leva a efeito, na sala da aula do Instituto Português de Oncologia, uma sessão cientifica. O sr. dr. Hasse Ferreira fará uma conferencia intitulada «Contribuição dos isótopos radioactivos para o desenvolvimento da Medicina».

GRUPOS EXCURSIONISTAS

No domingo, 6, o grupo excursionista «Os Repatanas», promove o seu 37.º passeio, á Ericeira e Sintra, comemorando assim o seu 12.º aniversário.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo domingo, ás 16 horas, realiza-se na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, uma «matinée» dançante, abrilhantada por uma excelente orquestra.

AS CARREIRAS AÉREAS

entre Lisboa e Madeira

Num avião da British European, regressou esta manhã a Londres o sr. comandante Aicmann, director da Aquila Airwais, que, no nosso País, se avistou com o sr. general Alfredo Sintra, director da Aeronáutica Civil, para tratar das primeiras negociações respeitantes á criação da projectada carreira aérea Inglaterra-Lisboa-Madeira-Lisboa-Inglaterra. A carreira será servida por hidroaviões, para 40 passageiros, devendo as negociações continuar agora oficialmente, através dos respectivos departamentos dos governos britanico e português.

Admite-se a possibilidade de as carreiras serem inauguradas ainda em fins de Março próximo.

A FALTA DE MANTEIGA

nas mercearias de Lisboa

Continua a verificar-se a falta de manteiga á venda nas mercearias de Lisboa, não obstante saber-se que o respectivo grémio tem ordem para levantar dos armazens dos recebedores de manteigas das ilhas uma apreciavel quantidade.

Há que ter em conta que se se trata de manteiga das ilhas, esta perde qualidades e pode sofrer o risco de se estragar se após a sua chegada a Lisboa não for imediatamente consumida, advindo das demoras verificadas prejuizo para o bom nome das manteigas insulares, que convem respeitar.

O INCENDIO DE ONTEM

no lugar de Moscoso

CABECEIRAS DE BASTO, 3.—O presidente do Municipio local está interessado no sentido de conseguir dos poderes publicos auxilio para as vitimas do incêndio pavoroso ocorrido há dois dias no lugar de Moscoso. Como foi noticiado, a situação da população é absolutamente trágica, pois todas as casas arderam e, com elas, os parcos haveres dos seus humildes moradores.

«BOXEUR» FAQUISTA

Por motivo duma discussão originada por o primeiro ter organizado uma festa em que o segundo trabalhou e não lhe haver pago, o «boxeur» e lutador Moisés Jaques Rocha agrediu, no Parque Mayer, com duas facadas no peito, o «boxeur» Agostinho José Mesquita Sales, residente na Rua dos Alamos, 37, 2.º. Um bocado da navalha teve de ser-lhe extraida e por pouco que o Sales não era atingido na aorta. O ferido recolheu á sala de observações do hospital de S. José, e o agressor fugiu, tendo sido pedida a sua captura ás diversas Policias.

FATOS USADOS

de homem, calçado e roupas interiores, vestidos de senhora em bom estado, paga bem; vamos a casa. Rua da Rosa, 139.—Telef. 32096.

Cansado logo ao acordar?

Acordou cansado? Levanta-se com dificuldade, pernas doridas, olhos inchados e o cérebro pesado?...

E', provávelmente, *prisão de ventre*. Pode ser regular como um relógio e, no entanto, eliminar *incompletamente*.

Sucede isto com muita gente. Sem que de tal se desconfie, ficam venenos no intestino que passam para o sangue, intoxicam o organismo, causando fadiga, peso e mau-estar.

Para eliminar completamente, conservar o intestino limpo e o sangue puro, convém tomar todas as manhãs uma «pequena dose» de Sais Kruschen. Devia experimentar tomar Kruschen, pois ele obriga o intestino a funcionar de conformidade com os desejos da natureza e assegura, portanto, a conservação da juventude e da saude.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Madalena Sotto resolveu ingressar na companhia de declamação «Artistas Unidos», a qual deve fazer a sua estreia no teatro Avenida, depois da temporada da companhia espanhola naquele teatro.

—Deve chegar hoje á meia noite ao Aeroporto, o primeiro grupo de artistas da companhia portuguesa de revistas que regressa do Rio de Janeiro.

—Fala-se na proxima reaparição, numa companhia de comédias, do actor José Gamboa.

—O repertorio da companhia portuguesa que o empresario Ricardo Covões vai mandar a Espanha é constituido pelas revistas «O fim do Mundo» e «Viva Portugal!».

—Partiram hoje de avião para Madrid, regressando a Lisboa no domingo, para seguir na proxima semana para o Brasil, a actriz Eva Todor e seu marido, o escritor Luis Iglesias.

—A nova organização que a empresa Rosa Mateus vai mandar á provincia é constituida pelos artistas Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Deolinda Saraiva, Maria Fernanda, Aida Baptista, Eulalia Vieira, Ivone Branco, Manuel Santos Carvalho, João Perry, Reginaldo Duarte, ponto, Alberto Soares; contra-regra, Alberto Soares; gerente, João Alves da Silva.

—Foi aprovada para actriz de genero musicado a discipula Rosa Silvestre.

—Encontra-se há dias doente em sua casa o dramaturgo sr. Vasco de Mendonça Alves.

Toni de Matos

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef 32889 —
HOJE
NOITE DA MODA
Animador *Filipe Pinto*
Canções por **TONI DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados** por **Maria Augusta, Frutuoso França, Celeste Rodrigues, Gabino Ferreira, Brigida Silva, Julio Pires** e **Isabel Silva.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

Amanhã—Noite de Arte com a despedida de
MURARO
a Portugal.

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, o grande êxito da peça em 3 actos de Júlio Dantas
OUTONO EM FLOR
Domingo, às 16 horas «matinée».
OUT NO EM FLOR

AVENIDA Tel. 27273 A's 20,30 e 22,45

Estrondoso êxito da grande Companhia Espanhola de Revistas
HOJE estreia da nova revista
VOANDO... DE CLIPPER!
pelas melhores «estrelas», artistas cómicos, cantores, bailarinas e «girls»
Domingo, 1. «matinée», com VOANDO , DE CLIPPER!

SOL R DA ALEGRIA
Praça da Alegria — Tel. 2 4282

F Carvalhinho

HOJE, ás 21 e 30, estreia dos eximios artistas FRANCISCO CARVALHINHO e ALFREDO MENDES, que deliciam o publico com algumas variações á GUITARRA. FADOS por ANA LALA, MINA DOLY, Irene Brilhante. MARIO PANINHO, RAUL DOS SANTOS e o cantor MOISÉS CAMPELOS.

Amanhã espectáculo extraordinário. DOMINGO «MATINÉE».

Contra a Democracia

é o titulo dum livro sensacional do sr. dr. Alfredo Pimenta, já á venda nas livrarias, ao preço de Esc. 7$50. Pedidos ao Apartado 409, Lisboa-C.

—A actriz Maria Fernanda faz parte do elenco da companhia de revistas que ainda este empresário David Serrados para a exploração do teatro Republica, do Rio de Janeiro.

—A companhia de revistas que está a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, faz ali os espectáculos de Carnaval.

—A actriz Maria Dorotea, que tem trabalhado em fins de festas nos cinemas de Luanda, tem também colaborado nos programas dos postos de emissores de Angola.

—O grupo de artistas «Gente Nova», á frente do qual estão jovens e consagrados actores, tem continuado a trabalhar no sentido de se apresentar ainda este ano publicamente. A comédia da estreia será «Improviso», de Francisco Ventura.

Teatro de amadores

«Os Companheiros do Pátio das Comédias» retomam a actividade

«Os Companheiros do Patio das Comédias», cujos primeiros espectaulos obtiveram tão favoravel acolhimento da critica e do publico, reuniram-se em assembleia geral ordinaria que foi muito concorrida. Depois de ser aprovado o relatorio e contas referentes ao exercicio findo, que incluia um agradecimento á Imprensa, procedeu-se á votação dos novos corpos gerentes, constituidos, na mesa da assembleia geral, pelos escritores João Pedro de Andrade, Antonio Pedro e dr. Adolfo Casais Monteiro; direcção, Aleixo Ribeiro, Humberto de Avila e Fernando Gusmão; conselho fiscal: eng. Jorge de Sena, Miguel Fatal e João de Faria Picão.

A nova direcção iniciou já os seus trabalhos e renova, por nosso intermédio, o convite a quantos desejem colaborar na sua magnifica iniciativa.

Primeiras exibições

«Dinheiro, a causa de todos os males», no Odéon e no Palácio

«Dinheiro, a causa de todos os males», assim o considerou Camilo no romance que tem por titulo «O Dinheiro»; mas é tão bonito o manganão, como escreveu João de Deus, que os males continuam e a causa permanece—e inacessivel para muitos... Agora é o cinema que volta a tratar o problema eterno, baseado numa novela de J. S. Fletcher, e o filme demonstra os males e justifica o titulo através duns amores que terminam numa ansia vingadora de que o dinheiro é instrumento. Mas, tudo cai por terra com um tremendo e bem realizado incendio que inutiliza os propósitos daquela que com o dinheiro queria vingar o amor, transformado assim o mais belo no mais horrivel, mas com seu castigo. No desempenho distingue-se Phylis Calvert, bem secundada por Michael Reunié, Jolm McCallum e Moore Marriott.—*«Visor 58»*.

António Vilar

recebeu uma rara distinção em Espanha

António Vilar continua a marcar um lugar de inconfundivel destaque nos meios cinematográficos espanhois. O Circulo de Escritores Cinematográficos do país vizinho acaba de conferir-lhe uma distinção, que honra sobremaneira o artista português, concedendo-lhe, por voto unanime dos seus componentes, o primeiro prémio de interpretação.

Esta decisão do Circulo de Escritores Cinematográficos espanhois tem um significado muito especial, visto que é a primeira vez que concede tal distinção a um artista estrangeiro. Com efeito, pelo seu regulamento, o Circulo não pode galardoar senão espanhois e foi preciso criar um prémio especial, atendendo á circunstancia de António Vilar se encontrar estreitamente ligado ao cinema espanhol, para que os escritores cinematográficos da Espanha o pudessem assim galardoar, prestando justiça aos méritos revelados pelo nosso compatirota em tantas obras de vulto.

Terrivel explosão!

Uma mulher atirada pelo ar por um canhão de grande calibre—a maior sensação da nova companhia de circo do Coliseu

Fenomenal a audacia de Miss Ada, na nova companhia de circo. E' a primeira mulher, que se mete dentro duma peça, que, numa terrivel explosão, a projecta pelo ar. Rico e Alex trouxeram as mais engraçadas pantomimas. O publico delira e endoidece a rir, com a hilariante farsa do espelho. Cães acrobatas. A trapezista alucinante, suspensa de cabeça para baixo, prestes a despenhar-se. Os fenomenais Airdonis, que desafiam as leis da gravidade. A marcha da alegria dos Rudi-Llatas e muitas outras atracções. Espectáculo unico, imenso, grandioso de alegria e de novidades.

DE LUTO

Joaquim José dos Santos Lagartixa

Faleceu hoje, com 73 anos de idade, o sr. Joaquim José dos Santos Lagartixa, funcionário municipal aposentado, que era casado com a sr.ª D. Amélia Santos Lagartixa e tio do sr. Ezequiel Carradinha, da redacção de Lisboa do «Jornal de Noticias».

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da casa mortuária do hospital de S. José, para o cemiterio de Benfica.

D. Julia Ferreira Maia

Na sua residência, Rua Serpa Pinto, 34, em Almada, faleceu hoje a sr.ª D. Julia Ferreira Maia, de 58 anos, natural da Povoa de Varzim, mãe do sr. Modesto Maia, conhecido cantador de fados. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio local.

D. Emilia das Dores Garcia Duarte

ALCOBAÇA, 3. (Pelo telefone) — Faleceu hoje nesta vila a sr. D. Emilia das Dores Garcia Duarte, de 76 anos, esposa do 1.º sargento reformado sr. José Duarte e sogra do sr. José Domingos Trindade, director do jornal «Comarca de Alcobaça». O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas.

VEIO PARA LISBOA

um dos assaltantes da herdade dos Abegões

ALMODOVAR, 2—Seguiu esta madrugada para Lisboa, a fim de ser internado no hospital de S. José, sob prisão, António Sebastião Tomé, da freguesia de Salis, que, conforme foi já noticiado, na noite de 31 de Janerio, com outros individuos, assaltou o maioral António Jacinto Cristina, morador na herdade dos Abegões, em cuja malhada pernoitava. Os assaltantes, que foram recebidos a tiro, puseram-se em fuga, com excepção do Tomé, que foi atingido em pleno peito, suspeitando-se que fazem parte de uma quadrilha que, há tempos, infesta a região.

O Cristina apresentou-se ás autoridades, para prestar declarações.

Conferências do prof. Escande

sobre assuntos de hidráulica

Pelo avião da carreira dos «T. A. P.», chegou de Paris o professor dr. Léopold Escande, da Faculdade de Ciências de Toulouse e director do Instituto Electrotécnico da mesma Universidade que, a convite do Instituto Francês, vem realizar várias conferências da mais flagrante oportunidade, sobre assuntos que dizem respeito á técnica das barragens e da hidráulica. A primeira destas conferências realiza-se hoje, ás 21 horas e 30, na Ordem dos Engenheiros, subordinada ao titulo: «Vannes de fond et barrages mobiles».

ÉCOLE FRANÇAISE

Realizou-se, nos salões da École Française uma sessão cultural e recreativa, que constou duma interessante conferência acerca de «João de Deus», feita pelo aluno sr. Mário Martins, reguida de vários numeros de recitações, canto e piano, desempenhados pelos alunos Maria de Portugal, Maria Helena Vieira, António Bugalho Couto e Santos e outros, estando presentes numerosos alunos e professores.

ESTUDOS OLISIPONENSES

Continuam despertando muito interesse as lições do curso de Estudos Olisiponenses, que se realizam no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, e que são dadas pelo professor dr. Mário de Albuquerque. A lição de hoje, cujo tema é a continuação da anterior, efectua-se ás 18 horas.

VIVALDO ROSA
Diplomado em Puericultura pela Faculdade de Medicina de Paris
Doenças das Crianças
Rua dos Anjos, 13, 1.º Esq.
Tel. 51076 (às 15 horas)
Calçada do Sacramento (ao Chiado), 7, 2.º —Tel. 25793 (às 18 horas)

CURSOS
DE
GUARDA-LIVROS
DACTILOGRAFIA
E
ESTENOGRAFIA
ENSINO RÁPIDO POR MÉTODOS MODERNOS
INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO
RUA DA PALMA, 164, 1.º
Telefone 28034

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Todos os anos, reunem-se na Feira das Indústrias Britânicas comerciantes de mais de 100 países. Juntam-se ao Governo Britânico, para os receber, a Câmara de Comércio de Birmingham e os fabricantes de todas as regiões da Grã Bretanha. Na F.I.B. de 1949, de 2 a 13 de Maio, 3.000 expositores exibirão os produtos mais modernos de trinta grupos de indústrias aliadas. Convidam-se as figuras de maior relevo no comércio internacional a visitar o maior certame de produtos nacionais do mundo.

2 A 13 DE MAIO DE 1949

COMERCIANTES — PLANEIEM AGORA A VOSSA VISITA

Podem obter-se informações sobre os expositores, exposições especiais e facilidades oferecidas na Feira, consultando a Embaixada, Legação ou Consulado Britânico mais próximo.

Bing Crosby Joan Caulfield Barry Fitzgerald

"Deus deu-me um amigo"

Bing Crosby num papel completamente diferente e humano

com Wanda Hendrix · Frank Faylen · Elizabeth Patterson · Robert Shayne · Larry Young · Percy Kilbride

Realizador Elliott Nugent

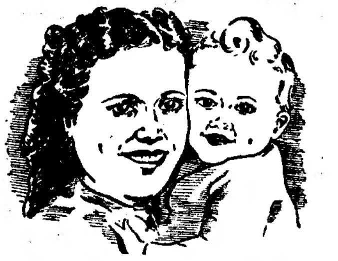
Amanhã NO EDEN «DEUS DEU-ME UM AMIGO»

Ma.s um campeão de bilheteira da marca dos êxitos a PARAMOUNT

CRISTAL *DANCING DA MODA*

Êxito formidável
dos extraordinários bailarinos europeus
ANGELA & NICO
num programa de grandes atracções

Aos sábados e domingos
Chás - Dançantes
com todas as atracções das 17 e 30 às 20 horas



DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS
e de BONITAS mais BONITAS ainda
sem alterar a semelhança eis o segredo da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, (próximo da Garage Lys)

São Luiz — **O silencio é de oiro** — Grande prêmio de Bruxelas, com Maurice Chevalier e Marcelle Derrien — 1 2 - 21 e 30 — «Matinées» diárias

TIVOLI — O maior filme do ano **HAMLET** de Shakespeare, com Laurence Olivier — Ás 21 e 15 — Telefone 50595 — «Matinees» diárias

EDEN — **Carta duma desconhecida** — Baseado na novela de Stefan Zweig, com Joan Fontaine e Louis Jourdan — Telef. 20768 — A'S 21.30 — «Matinées» diárias

Politeama — Telefone 26305 — Hoje ás 21.30 — Estreia da sensacional e vibrante epopeia **FORTE APACHE** com Henry Fonda, John Wayne e Sharley Temple

TRINDADE — 2.ª SEMANA do mais belo e emocionante filme até hoje realizado **Libertação** (PAISAN) — A'S 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» diárias

CONDES — 3.ª semana **O Regresso de Monte Cristo** com Louis Hayward e Barbara Britton — AS 21 30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **DINHEIRO A causa de todos os males** com Philis Calvert, Michael Rennie e John Mc Callum — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — 3.ª semana triunfal **Tarzan e as Sereias** com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e a Macaca Cheta — Telef. 27493

GINÁSIO — 4.ª semana **Cossacos contra Moscovo** com Irasema Dilian e Amedeo Nazzari — Tel. 20556 — Hoje ás 21 e 30 — «Matinées» diárias

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15 — **FADO** com Amália Rodrigues e Virgilio Teixeira

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **CORTINA DE FERRO — MULHERES E DIAMANTES**

TERRASSE — Tele 20917 — A's 21 e 15 — **CORTINA DE FERRO — Mulheres e Diamantes**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — **AS PUPILAS DO SR. REITOR — A REVISTA DAS REVISTAS**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Ferias perigosas** com Ruth Warrich

---

OLIMPIA CLUB - O mais animado - dancing de Lisboa

O clamoroso êxito de **LOLA RAMOS** Formosa «estrela» de baile espanhol que é o maior acontecimento artístico actualmente em Lisboa

UM VALIOSO PROGRAMA COM AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CARMELITA del RIO — ANITA PAGAN — BALLET MARAVILLAS — CARMEN UBILLA

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR :-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:

O ESTRONDOSO ÊXITO DAS MAIORES ATRACÇÕES DO MOMENTO

PERLA de LEVANTE — Escultural cancionista exótica || **LYDIA de SOTTOMAYOR** — Gentil vedeta de baile espanhol

um valioso conjunto com **CARIOCA MOHAGREB**
HERMANAS DIDIER — MERCEDES ROMERO
E A FAMOSA ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ** com a vocalista **Julieta Rodrigues**

Para calçar bem e na mais económica casa do País
Não esqueça vá à
TAMARIZ
R. de S. Lázaro, 37 (ao Socorro)
TELEF. 25391
Descontos para revenda

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco com Carlos Leal no «compere» e Fernanda Baptista em 2 fados

---

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 0,15 H.

APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS ATRACÇÕES

HOJE, ESTREIA da cantora regional **TRINI DE ALBAICIN**
ROSITA MONTAÑA — MARUJA HERRERO
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Carmen Egea, Blanca Kunzer, Conchita Candi e Mabel Valencia

HOJE, GRANDIOSO E ANIMADO **BAILE DE MÁSCARAS** SURPRESAS! ATRACÇÕES!!

Musica constante pelas orquestras **MARIO ROSSI** e **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

VA' AO **APOLO**
Todas as noites, às 20 e 45 e 22 e 45
A comédia para rir
O VIVO DEMONIO
com Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro e José Amaro
Domingo: «matinée» às 16 horas

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

A HONRA E O DEVER

(Continuação da 1.ª pág.)

Só a nossa humilde voz se não escondeu no silencio! Os tempos passam, é bem verdade, mas os ódios vesgos medram. Hoje como ontem, sem estender a mão a ninguém: enquanto nos for possivel, proclamaremos os direitos da tolerancia, da simpatia humana e do respeito pela equidade.

Nós bem sabemos, por longa experiência, quanto custa ser desapaixonado e imparcial: temos de sofrer o bombardeio de duas paixões—as da direita e as da esquerda. No artigo «Um Partido», que saiu a lume, em Janeiro passado, explicámos nitidamente a nossa posição, aliás sem qualquer proveito para nós.

Não somos correligionario de ninguem, mas simplesmente amigo de quantos, sendo portugueses de lei, republicanos ou não republicanos, queiram e possam fraternizar connosco, no amor ás causas justas. Esta desluzida atitude não é na praça um valor positivo. Dentro da nossa independência, aspiramos a esta coisa assombrosa— ter uma consciência livre. As nossas opiniões, como os barcos de reduzida tonelagem, expõem-se ao mau tempo, conforme podem, com a fé de quem combate sem virar o rosto. Elogiamos calorosamente os que merecem. Reservamos para os outros—os que não merecem—uma piedade bem maior do que a nossa indiferença.

A vedeta «Fataça»

encalhada na costa de Sines foi hoje visitada pelo chefe do Estado Maior Naval

O sr. almirante Oliveira Pinto, chefe do Estado Maior Naval, acompanhado pelo sr. capitão-tenente Armando de Roboredo, componente daquele organismo, seguiu hoje de manhã, em automovel, para Sines, onde foi visitar a lancha de fiscalização da costa «Fataça», ali encalhada há dias, e observar o estado actual dos trabalhos em curso para se tentar o desencalhe daquela unidade da Armada.

O chefe do Estado Maior Naval foi recebido em Sines pelos srs. capitão-tentente eng. construtor naval Ferreira David, que estú a dirifgir a parte técnica daqueles trabalhos; comandante Almeida Carvalho, capitão do porto de Setubal; 1.º tenente José Antunes, delegado maritimo de Sines, e o 2.º tenente Olegário Baptista Borges, comandante da «Fataça», acompanhado dos quais esteve no local do sinistro, onde ouviu uma pormenorizada exposição sobre a situação do navio e as tentativas que se fazem, há dias, para o seu salvamento.

Depois de almoças, acompanhado por aqueles oficiais, o sr. almirante Oliveira Pinto regressou a Lisboa,c om o sr. comandante Roboredo.

Os trabalhos prosseguem, visto não estar ainda posta de parte a ideia de se desencalhar a «Fataça», de bordo da qual se retirou já muto material, para aliviar o navio e facilitar assim as tentativas de desencalhe.

Morreu esquecido e desamparado o escritor Monteiro Ramalho

Num eco publicado no nosso jornal em 17 de Janeiro passado diziamos que vivia lá para o Douro, em extremas dificuldades, Monteiro Ramalho, cronista e critico de arte de muito valor, que as gerações de hoje quase não conheciam.

Evaristo Monteiro Ramalho morreu no passado domingo, com 83 anos, na freguesia de Barqueiros, próximo da Regua. Com ele desapareceu o ultimo sobrevivente do celebre Grupo do Leão.

Grande companheiro de Fialho de Almeida, Monteiro Ramalho era irmão do pintor Antonio Ramalho.

Entre os seus melhores trabalhos, contam-se «Folhas de Arte», «Tarouco» e «Historia da Montanha».

Monteiro Ramalho morreu sem quaisquer recursos.

ACABA DE APARECER

TERRA ATLANTIDA

(Impressões da Madeira)

por Edmundo Tavares

Um belo volume ilustrado 30$00, pelo correio á cobrança mais 4$00. A' venda nas livrarias. Pedidos ao depósito, Livraria Sá da Costa, R. Garrett 100, Lisboa.

Uma carta do engenheiro Almeida Garrett ao escritor Rocha Martins

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta dirigida ao escritor Rocha Martins, em resposta a uma sua que publicámos ontem:

Ex.mo Senhor Rocha Martins—Poderia tomar como minhas as suas ultimas palavras «lhe viro ás costas» e até mesmo as que v. ex.ª cita do meu antepassado, o escritor J. B. de Almeida Garrett: «Ah lá o que v. ex.ª diz não interessa», porém, não sei ser descortês, como v. ex.ª julga.

Sou daqueles que tomei chá em pequeno e, porque me ensinaram que «quem cala...», eu quero responder ao ex-monarquico sr. Rocha Martins (a figura conhecidissima de escritor não está em foco) e, até, porque tambem sou tolerante.

Quanto ao modo como v. ex.ª se me dirige, tratando-me por engenheiro, estou-lhe imensamente grato, pois tenho em tal titulo o *maior orgulho*, por ser fruto do meu trabalho. Quanto a figurar meu titulo nobiliarquico no «Boletim Oficial do Conselho de Nobreza» poderia informar v. ex.ª que estou organizando o respectivo processo de pedido de ratificação para ser submetido áquele Conselho. Porém, prefiro citar uma obra *na qual v. ex.ª colabora*, a «Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»—Fasc. 135—Pag. 185, para mostrar a v. ex.ª a razão por que uso o titulo. Se nele tenho alguma vaidade, é por ter sido dado em 1.ª mão a quem tão bem o mereceu.

Quanto a estar nas graças de Sua Alteza, poderia citar uma carta de Seeheustein, datada de 19-2-36, mas não vale a pena.

V. ex.ª diz que foi monarquico e eu diria que foi manuelista e não monarquico. Monarquico é sempre monarquico, porque «o rei morreu, viva o rei» e Sua Alteza o Senhor Dom Duarte Nuno—representado na Sua ausencia pelo seu lugar-tenente, o sr. prof. dr. Fezas Vital, cuja notavel actuação dentro e pró-Causa é de todos nós bem conhecida—pelas razões invocadas na carta do sr. visconde de Santo Tirso no «Diario Popular» de 2-2-49, herdou o direito ao trono de Portugal e, ainda mais, pelo seu casamento, uniu os dois ramos miguelista e constitucional.

Quanto a «virar a casaca» e o fato—e talvez o fizesse para aproveitar a fazenda—nunca o fiz, pois nunca declarei «eu vim do campo monarquico liberal para o republicano». E ainda, nunca me constou que fosse obrigatorio pedir-se a demissão de um cargo publico de carreira, quando muda o Governo. o chefe de Estado, ou o regime.

Quanto ao sentido da «liberdade», verifico que não estamos de acordo: v. ex.ª escrevendo na «Republica», orgão da Oposição que admitiu em seu seio os comunistas (com a sua liberdade da luta de classes)—embora v. ex.ª não o seja—, eu—mais modesto—desejando apenas que seja conservada a Liberdade que tenho dentro da Ordem que desfruto.

Quanto a votar—e por um chefe de Estado somos contrários ao voto pelas razões que anteriormente expus—na Republica, faço-o por razões analogas ás que brilhantemente expõe o sr. visconde de Santo Tirso na carta para v. ex.ª (como v. ex.ª verifica, os soldados da Causa, um a um, vão atirando a quem a pretende amarfanhar).

E como o espaço é pouco, fiquemos por aqui, não sem dizer «nem vencido, nem convencido» pelas afirmações de v. ex.ª e, acrescentar, que de um membro da douta Academia—que muito admiro pela elegancia do seu estilo, pelo alto nivel da sua intelectualidade, pelo quanto tem feito pelas letras e pelas ciencias—, eu esperava um pouco mais de elegancia e cortesia (nunca tive a intenção de magoar), porém compreende-se porque o nervosismo de v. ex.ª é bem maior que o meu. Lisboa, 2 de Fevereiro de 1949.—*Visconde de Almeida Garrett*, eng. civil.

Atenção

Brevemente saldamos Lindas sedas estampadas padrões completamente novos e exclusivos.

Calçada do Sacramento n.º 9

(ao Chiado)

O centenário de Laplace foi hoje evocado na Academia pelo prof. Manuel Peres

Pierre Simon, feito marquês de Laplace com o regresso da Monarquia francesa, encheu o Mundo de novos conceitos sobre muitos problemas da Fisica, da Astronomia e da Matemática, até aí dispersos, confusos ou, até, ignoradamente mantidos.

Foi este provinciano, originario da provincia de Calvados, filho de um modesto agricultor e, mais tarde, grande celebridade no mundo cientifico, que foi evocado, esta tarde, na sessão da Academia, numa comunicação do sr. dr. Manuel Peres.

O seu tratado da mecanica celeste, condensação disciplinada do que formava os corpos das doutrinas de Newton, Halley, D'Alembert e de outros; os seus trabalhos sobre os movimentos da Lua, Jupiter e Saturno; as suas teorias sobre o anel de Saturno, os cometas e as marés e, finalmente, a sábia hipotese posta por Laplace sobre a formação dos mundos, tudo isto é, em resumo, a enunciação da sua obra lapidar que inclui, ainda, notaveis investigações acerca de refracções, medidas barométricas, propriedades estáticas de electricidade, a velocidade do som, as propriedades do gás—e tantas outras coisas que andam não só na memoria de todos os que passaram pelos bancos das escolas secundarias mas, sobretudo, da investigação, do respeito e da curiosidade dos homens de ciencia que dele se ocupam permanentemente.

Laplace nasceu em 1749 e faleceu em 1827. Completam-se, portanto, este ano, dois seculos sobre a data do seu nascimento. Não obstante, como o afirmou hoje na Academia das Ciencias o prof. dr. Manuel Peres, director do Observatorio Astronomico da Ajuda, a sua obra mantem permanentes as virtudes de há 200 ânos.

Os termos em que o ilustre professor e académico português se referiu na sessão de hoje, presidida pelo sr. prof. dr. D. António Pereira Forjaz, resumem-se, aliás, nesta sintese: história da vida de Laplace e exposição da sua monumental obra cientifica, no campo da mecanica celeste, ciência de sua criação.

Falando da vida politica do autor da «Théorie analytique des probabilités», o sr. prof. Manuel Peres disse que, ao contrário do que conclui a maioria dos seus biografos, não vê fraquezas de animo, onde ele encontra apenas determinantes do seu caracter, concluindo por considerar exageradas as acusações que lhe têm sido dirigidas nesse sentido.

Entrando na apreciação da sua obra cientifica, o sr. prof. Manuel Peres falou, nomeadamente, das obras que se referem ao equilibrio do sistema solar, ao *plano invariável* e ao movimento dos satélites de Jupiter, que classificou de «interessantes, embora complexos».

O ministro da Guerra assistiu em Tancos a exercicios de engenharia

TANCOS, 3.—(Pelo telefone).—Com a assistência do sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, e dos srs. general Dias Costa, comandante da 3.ª Região Militar, tenente-coronel Meira, chefe do estado maior da mesma, brigadeiro Serrano, coronel Aguiar Ferreira, em representação do director da Arma de Engenharia, coronel Manuel Soares Zilhão, comandante da Escola Prática de Engenharia, muitos oficiais da mesma, comandantes e oficiais das unidades do Poligono de Tancos, realizaram-se hoje, aqui, a partir das 15 horas, exercicios relativos aos trabalhos finais do curso de oficiais e sargentos milicianos.

Esses exercicios foram de comunicações, de transportes e de relação.

Antes, houve um almoço, na «mess» dos oficiais, no fim do qual se trocaram diversos brindes.

Amanhã, com a assistência das mesmas entidades, haverá, a partir das 10 e 30, novos exercicios: sapadores mineiros irão em missão de acompanhamento dum batalhão de Infantaria no ataque, incluindo a travessia dum curso de água, á viva força, com utilização de carros anfibios.

A's 16 horas, haverá um exercicio de sapadores de assalto, na Ribeira do Seisal, no ataque a uma posição á prova de blindados, bem como outros, de comunicações de relação.

A CONFERÊNCIA DO TRIGO

WASHINGTON, 3—A Russia declarou na conferência internacional do trigo que póde oferecer «uma quantidade substancial» de trigo para qualquer acôrdo internacional. O delegado russo não nomeou ao certo a quantidade exacta que póde fornecer.—(R.).

O cardeal-primaz da Hungria começou hoje a ser julgado em Budapeste

(Continuação da 1.ª pág.)

me sensação e logo a seguir o cardeal ergueu-se declarando que escrevera essa carta do seu próprio punho e por sua livre vontade. O tribunal interrompeu a audiência para considerar o pedido do cardeal. A carta diz que o cardeal pediu que não prosseguisse o processo, com o objectivo de «procurar salvar a paz geral». E acrescenta: «Estou pronto a cessar e suspender por algum tempo as minhas funções». O cardeal acrescenta que mesmo a Santa Sé não deve pôr objecções ao estabelecimento da paz nestas circunstancias Antes de ser interrompida a audiência, o acusador publico declarou não haver motivo para pôr termo ao processo. O advogado da defesa, dr. Kidzko. disse julgar que semelhante resolução podia contribuir grandemente para a paz geral no País.

O tribunal rejeitou a petição do cardeal Mindszenty para pôr termo ao processo.

O segundo acusado, dr. Jusztin Baranay, foi então interrogado durante duas horas. O secretário do cardeal, dr. Andraos Zakar, foi chamado a seguir.—(R.).

O chefe da oposição hungara chegou a Viena fugido de Budapeste

VIENA, 3.—Chegou a esta cidade, fugido da Hungria, o chefe da oposição no Parlamento hungaro, Istvan Barankovics, o qual declarou que preferira dissolver o Partido Católico Popular a comprometer os seus princípios.

Acrescentou que, como se dissera no discurso pronunciado no Parlamento hungaro em Dezembro passado, a política do Governo «aniquilava todas as liberdades básicas do homem», e consequentemente impedia o seu partido de funcionar convenientemente.

Disse que preferia, por isso, dissolver o partido antes do Natal, mas o Governo não permitiria a dissolução antes do julgamento do cardeal Mindszenty, que hoje principiou.

O vice-presidente do Conselho hungaro, Matias Rakozi, declarou na quarta-feira da semana passada a Barankovics que a dissolução do partido so podia ser permitida se ele publicasse uma declaração de que o procedimento do Vaticano no caso de Mindszenty tornara impossível aos bons católicos continuarem a ser bons hungaros.

A declaração acrescenta: «Fui também intimado a declarar que o facto de a Igreja católica se separar de Roma não era contra as intenções do Governo. Respondi que sempre permaneceria fiel á minha religião. Por isso informei o presidente da Camara, numa carta, de que o partido deixara de existir».—(Reuter).

Diplomata americano convidado a abandonar a Hungria

VIENA, 3.—Dizem de Budapeste que o segundo secretario da legação americana em Budapeste, Stephen Koszak. acusado no Livro Amarelo hungaro de estar implicado no caso do cardeal Mindszenty, cujo julgamento começou hoje, em Budapeste, foi convidado a abandonar a Hungria no prazo de 48 horas.—(Reuter).

O GENERAL COUTO JUNIOR esteve em inspecção no Algarve

TAVIRA, 3—O general sr. Manuel Couto Junior, director da arma de infantaria, acompanhado do seu ajudante, tenente-coronel sr. Vitorino Rodrigues Corvo, esteve aqui em visita de inspecção aos alunos do curso de sargentos milicianos que hoje seguem para as suas novas unidades, a-fim-de tirocinar praticamente e serem promovidos a furrieis. Também os instrutores do curso, oficiais e sargentos, seguem por estes dias para as suas unidades.

Em todo o País continua a propaganda para a eleição do chefe do Estado

Para propaganda da candidatura do sr. marechal Carmona realiza-se esta noite, no Liceu Pedro Nunes, uma sessão promovida pela União Nacional.

No Barreiro, realiza-se hoje, no Cinema Ferroviário, uma sessão promovida pela União Nacional, sendo oradores os srs. prof. dr. Marcelo Caetano, drs. Cesar Henrique Moreira Baptista, dr. João da Costa Figueira, padre Abel Condeço e dr. Antonio Alvim.

—Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se uma sessão em Vila Franca de Xira promovida pelo sr. governador civil.

—Na Murtosa, realiza-se no dia 6 uma sessão, promovida pela comissão local da U. N., tendo sido convidados diversos oradores.

—Com cerca de 300 assinaturas, foi enviado á presidencia do conselho o seguinte telegrama: «Doutor Oliveira Salazar—Lisboa—Academia Nacionalista Coimbra sauda v. ex.ª como penhor inquebrantavel da salvação de Portugal, oferecendo o holocausto da sua juventude em desagravo da tremenda ameaça, lançada pelo Oposição, indigna de portugueses. Viva Portugal!».

Actividade da Oposição

Para propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos, realizam-se hoje sessões em Lisboa, Porto e Marvão.

A sessão de Lisboa realiza-se ás 21 horas, no Centro Alberto Costa, sendo oradores os srs. dr. M. João Palma Carlos, dr.ª Cesina Bermudes, dr. Moura Dinis e D. Natália Correia.

—Informam-nos que a comissão concelhia de Cascais que promove a propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos, é constituida pelos srs. Manuel da Fonseca, Manuel António Garcia, D. Amélia de Magalhães, Arlindo Cunha Borges, João Lopes, eng.º Moisés de Sousa e Carlos Simões Bugalho.

A propaganda da Oposição no Porto

PORTO, 3.—A comissão distrital dos Serviços de Candidatura do sr. general Norton de Matos informa-nos que já não re realizam as duas sessões publicas marcadas para o próximo domingo, no Campo dos Salgueiros e na Praça das Flores.

O indeferimento baseia-se na comunicação do governador civil de que, de futuro, as sessões só poderão efectuar-se em recintos cobertos.

—No salão de festas da Cooperativa do Povo Portuense, realizam-se no sabado, pelas 21 e 30, mais duas conferencias pelo dr. Veloso de Pinho e professor João de Almeida, subordinadas aos temas, respectivamente, de «O ensino primário e secundário, á luz da Medicina» e «O ensino primário em Portugal».

Seguir-se-ão mais estas palestras:

No dia 7—«Higiene e saude publicas», pelo dr. Armando Cota e «Direitos do Homem», pelo dr. Antonio Ramos de Almeida; no dia 9, «Critica ao plano de electrificação do País», pelo eng. Carlos Henriques, e «Perspectivas e possibilidades da Democracia», pelo dr. Alezandre Babo.

A seguir serão proferidas palestras e conferencias sobre «Contradições do sistema penal português», «O inquilinato em Portugal», «A Democracia e o Povo», «O problema da habitação», «O problema da criança». «Questões Financeiras e Economicas», etc.

Todas as conferencias se realizam na Cooperativa do Povo Portuense, na rua de Camões, ás 21 e 30, nos dias a anunciar.

Os convites são distribuidos na delegação do jornal «Republica», na Rua do Bonjardim.

Na Covilhã

COVILHÃ, 3 (Pelo telefone)—Na sessão de propaganda a favor da candidatura do sr. general Norton de Matos, a realizar no Cine Teatro desta cidade, no dia 8, pelas 20 horas, usarão da palavra os drs. João Figueiredo Versos, João José Gomes, Rodrigues Direito, Adão e Silva e Jacobetty Rosa, Luis Pinto Garcia, João Sá Lima e coronel Helder Ribeiro.

VEM EM BREVE A PORTUGAL

o escritor francês Raymond Las Vergnas

A «Alliance Française» convidou o escritor francês Reymond Las Vergnas a pronunciar uma série de conferências em Portugal. Raymond Las Vergnas chegará a Lisboa, no próximo sábado. Começará a sua «tournée» pelo Norte do País: Porto e Viana do Castelo. No dia 14 de Fevereiro, falará em Lisboa, na sede da «Alliance Française». No dia 17 pronunciará uma outra conferência na capital, na sede do Instituto Francês. Entre 21 e 25 de Fevereiro fará uma oração na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, não estando ainda fixada a data desta ultima. Durante a sua estadia em Portugal, visitará também as cidades de Faro, Setubal e Santarém.

A explosão no «Nova Lisboa» causou prejuizos mas não impedirá a saída do navio

Causou funda impressão em Lisboa o desastre ontem ocorrido a bordo do navio «Nova Lisboa», da Companhia Nacional de Navegação, que causou a morte de quatro pessoas e mantem hospitalizados e em estado grave ainda outras tantas.

O «Nova Lisboa», que devia hoje seguir viagem, estava a concluir os seus preparativos de partida. Todo o pessoal estava a postos, verificando se tudo estava em ordem. A bordo trabalhavam não só os tripulantes como pessoal fabril.

Nas maquinas, a manobra de funcionamento e limpeza era dirigida pelo praticante de maquinista Manuel Lopes e, conforme tudo leva a crer, o desastre foi devido a uma impericia do referido praticante. Em vez de abrir a válvula que ligava o tubo da caldeira para as maquinas, Manuel Lopes tentou fechá-la, servindo-se até para o efeito de um martelo, dando-se então a rotura.

Isto é o que se tem como mais provavel. Mas o inquerito que está a ser realizado pela Capitania do Porto de Lisboa apurará, certamente, como os factos se passaram. Esse inquerito, de ordem técnica, que demorará alguns dias, está a ser orientado pelo sr. comandante Mario Costa, enquanto o comandante Flavio de Oliveira e Sousa, da Policia Maritima, tambem investiga sobre o acorrido. Além do exame ao local do sinistro, vão ser ouvidas várias pessoas.

As avarias provocadas pelo acidente são de facil reparação, motivo porque o «Nova Lisboa» deverá seguir, normalmente, amanhã, a sua viagem para os portos de Italia e de aí para a America do Sul.

Os mortos e feridos

No momento do desastre morreram Manuel Lopes, Joaquim Henriques e Manuel Piedade das Neves. De madrugada, no hospital de S. José, sucumbiu o fogueiro-azeitador João da Silva Cascais, natural da Murtosa, de 47 anos e morador na Rua da Quintinha, 66, 1.º.

Foram vitimas do desastre mais quatro operários. Um deles, o servente de pintor Aurelio Gonçalves, de 18 anos, natural de Chaves e morador na Quinta das Comendadeiras, n.º 11, encontra-se em estado gravissimo no hospital de S. José, para onde foi transportado. Na clinica da Alameda D. Afonso Henriques encontram-se os restantes.

O fogueiro Joaquim dos Santos, de 36 anos, natural de Luz de Tavira, morador na Rua Vieira da Silva, está em estado grave, tendo-lhe sido hoje aplicada uma transfusão de plasma.

Mantem-se o estado dos outros dois sinistrados, Antonio da Fonseca e Silva, de 22 anos, pintor, natural de Lisboa e residente no Beco de Santa Helena, 5 r/c., e Antonio Gomes Santana de Matos, de 28 anos, solteiro, de Lisboa, morador na Travessa do Rosario, 2, 2.º, dir.º, em Santa Clara, os quais passaram uma noite relativamente tranquila.

Os funerais das vitimas serão custeados pela Companhia Nacional de Navegação.

Julgamento no Plenário

Foi marcado para esta tarde, no Tribunal Plenario Criminal, o julgamento do processo em que são inculpados os srs. drs. Francisco Salgado Zenha e Rui dos Santos Grácio, eng. Antonio Horácio Simões de Abreu, pintor Julio Pomar, arquitecto José Borrego, estudantes D. Maria Fernanda Corte Real Graça e Silva, Mario Alberto Nobre Lopes Soares e operario Oscar dos Reis, todos acusados de propaganda subversiva.

São advogados dos reus, respectivamente, os srs. drs. Manuel João Palma Carlos, Avelino Cunhal, Arnaldo Constantino Fernandes, Armando Adão e Silva, Carlos Olavo, Mario de Castro, Gustavo Soromenho e Fernando Abranches Ferrão.

Entre as testemunhas de defesa figuram os srs. professores drs. Barbosa de Magalhães, Anselmo Ferraz de Carvalho, Elisio de Moura, Mario Silva, Rui Luis Gomes, Mario de Azevedo Gomes, Francisco Pulido Valente, Ferreira de Mira, Ferreira de Macedo, dr. Camara Reis, o escritor Alves Redol, o compositor Fernando Lopes Graça, Amado da Cunha, D. Maria Keil do Amaral, D. Maria Isabel, D. Maria da Graça Aboim Inglês, Manuel Mendes, D. Manuela Porto, Raul Esteves dos Santos, etc.

As necessidades do consumidor reclamam urgencia na distribuição dum produto, como a manteiga, considerado em muitos lares de primeira necessidade, em especial naqueles onde há crianças e doentes.

Prof. Mario de Azevedo Gomes

Temos em nosso poder uma carta em que o sr. professor Mário de Azevedo Gomes responde a um oficio da Junta de Colonização Interna, a propósito da entrevista que nos concedeu. Publicá-la-emos quando nos for possivel.

CIDADE DE MARMORE

UM ENCONTRO

D. Manuel era rei havia pouco mais que um ano. Ainda não tinha vinte anos de idade e normalmente trajava de negro. Era um moço simpático, que os republicanos velhos olhavam quase com ternura.

Inaugurava-se o monumento ao marechal duque de Saldanha, um que a gente vê ainda com sua pera e bigode de velho militarão, façanhudo, curtido em recontros militares e politicos—homem leal e bondoso, que a aparência desmentia. A cerimónia era oficial; tinha decoração na sua simplicidade a homenagem áquele cabo de guerra, impetuoso e decidido, que trazia da ascendência sangue de Pombal.

O presidente da Camara Municipal, que havia de presidir em rigor ao acto, chamava-se Anselmo Braamcamp Freire. Contava já 60 anos, e esmaltava-se, acima de sua sobrecasaca negra—já não havia as casacas de briche—de uma barba branca, muito bonita, larga, quasè em leque, como a gente a adivinha caindo sobre os velhos manuscritos, a rebuscar subsidios, a desvendar segredos históricos.

Aquilo era uma parada de chapeus altos, destes chapeus altos que já não eram de canudo patuleia, e que ficaram nas fotografias do saudoso José Benoliel.

Braamcamp Freire, fidalgo de nascimento, filho do Barão de Almeirim, grande senhor de estirpe de lavradores e burgueses do liberalismo, par do reino, portador de um nome que advinha de Anselmo José—uma mumia que não se esterilizara na vida paçã e politiqueira—aderira á Républica.

D. Manuel—que talvez tivesse sido fadado para ser uma espécie de D. Pedro V—nunca vira o novo caudilho republicano, e, no fundo, havia de querer conhecer como era aquele transfuga do trono, cuja atitude electrizara as turbas e alarmara o campo monárquico.

No sopé do monumento—encontraram-se, pela primeira vez, o rapaz de 20 e o homem de 60 anos. Apertaram-se as mãos num sorriso. O presidente da Camara Municipal cumprimentou «Sua Majestade», e o rei declarou ter muito prazer em conhecer «o senhor». (Era este o tratamento da etiqueta).

E ficaram, um pouco, ambos a conversar, num misto de cerimónia e de curiosidade—de mutuo respeito.

Isto passou a 13 de Fevereiro de 1909, faz 40 anos agora no dia da eleição presidencial.

N. DE A.

A Noruega e o Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª pág.)

ruega não pode concordar com a Suécia em que a projectada aliança de defesa da Escandinávia seja estranha aos outros Estados.

Referindo-se ás negociações que se realizaram o mês passado acerca da defesa da Escandinávia, Lange acrescentou: «Julgamos que não podiamos concordar com uma cláusula que proibe discutir realidades de segurança e de politica com as grandes potências ocidentais. O nosso ponto de vista baseia-se na ideia de que a solidariedade contra a agressão no Mundo em que vivemos é a melhor forma de evitar a guerra». O ponto de vista do Governo dinamarquês representava um esforço para encontrar uma solução média entre as atitudes da Suécia e da Noruega. O relatório da comissão de técnicos militares escandinavos, concluido em Oslo, no dia 14 de Janeiro, frisa que a defesa da Dinamarca e da Noruega tem de ser reforçada o mais rápidamente possivel—declarou Lange. Mais para o futuro é indispensável uma aliança defensiva entre todos os países escandinavos, mas os planos de defesa dependem de consideráveis fornecimentos de material de guerra do estrangeiro em tempo de paz. Se os países escandinavos forem atacados, precisam de auxílio do estrangeiro para resistir por um periodo mais ou menos longo.

Lange continuou: «Penso que não podemos deixar de pensar e discutir os nossos problemas de segurança com os governos daqueles países aos quais temos de pedir auxílio para organizar a nossa estrutura defensiva em tempo de paz. De momento, a situação é que cada país escandinavo tem de encontrar a sua própria solução aos problemas de segurança». Imediatamente depois do discurso de Lange, principiou o debate no Parlamento norueguês sobre os problemas da defesa do país.—(Reuter).

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

EM 3 LINHAS

O consulado geral real do Egipto em Lisboa passou a ter a sua sede na Rua Joaquim António de Aguiar, 41, 3.º, esquerdo.

///

No dia 15, ás 14 horas, será vendida, em hasta publica, pelo Ministério das Finanças, a draga «Leixões», que se encontra no porto da Figueira da Foz. Base de licitação 30 contos.

///

Até ao dia 4 de Março, está aberto concurso para o provimento de lugares do quadro clínico do Sanatório D. Manuel II, do Porto.

///

Foi concedida, pelo Fundo do Desemprego, uma comparticipação de 300 contos, á Obra da Rua, para a mão-de-obra na execução de diversos trabalhos nas casas que mantém.

///

O sr. dr. João Ubach Chaves foi nomeado representante da Federação Nacional dos Industriais de Lanificios na Direcção Geral dos Serviços Industriais.

///

O general Afonso Botelho, comandante da G. N. R., foi agraciado com a grã-cruz de Avis; os coroneis Mário Pereira Coelho, António Chedas, Cota Morais e Pais Ramos recebem o grande-oficialato.

///

Vem hoje no «Diário do Governo» a lista de bolsas de estudo e isenção de propinas concedidas a alunos das Escolas do Magistério Primário.

///

O capitão de fragata José Salvador Mendes foi nomeado comandante do petroleiro «Sam Brás», em substituição do capitão-tenente Borges de Carvalho.

///

O dr. Antonio da Silva Paul foi nomeado assistente de Anatomia Descritiva na Faculdade de Medicina do Porto.

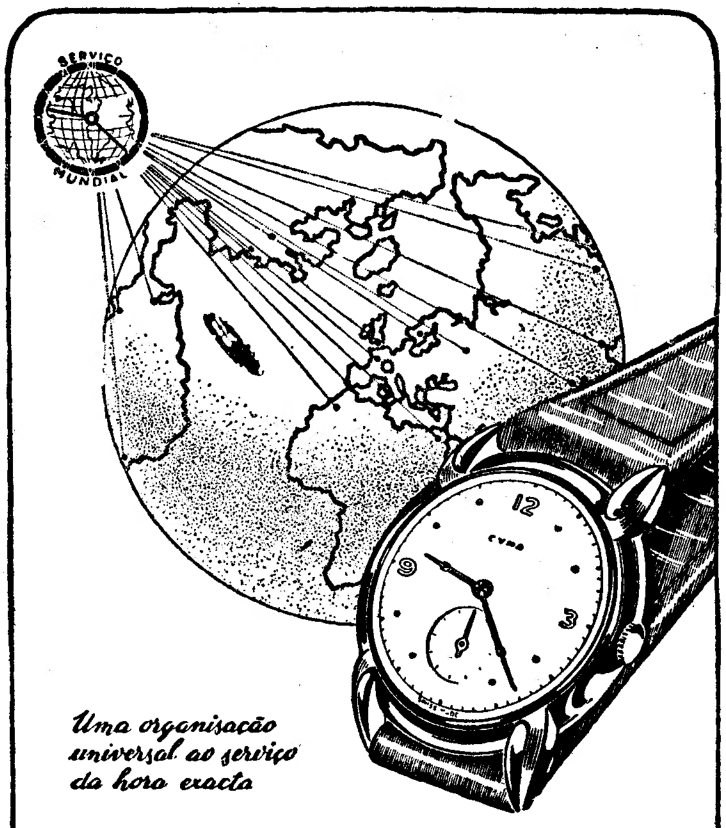
///

Foi concedido ao Grémio dos Editores e Livreiros, pela C. M. L., o subsidio de 2.537$00, correspondente a 50 por cento da taxa de licença de ocupação de terrado, na Avenida, para a Feira do Livro de 1948.

Não se deitem sem têr sono
Mas se o sôno for demasiado, comprem um esplendido despertador, na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Á VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE



CYMA

A qualidade de reputação mundial

CONSTRUIDA PARA RESISTIR A UM TRABALHO INTENSO!

A MÁQUINA DE ESCREVER SEMI-PORTÁTIL DE TOQUE NOTAVELMENTE LEVE E RÁPIDO, REGULÁVEL AO GÔSTO DE CADA UM!

HERMES 2000

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JÚNIOR**
Rua da Prata 68, Tel. 30306-LISBOA | R. Santo Antonio, 208 Tel. 25582-PORTO

AGENTES NO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da, Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da, Rua de Santo António, 59-Tel. 76 FARO

MOLAS

POR MELHORES PREÇOS
ELECTRO-MECANICA DE S. VICENTE
SEGUNDO REBÊLO, LDA.
Calçada de S. Vicente, 85, Pátio
Tel. 31449 LISBOA

CONTINUA EM PLENO DESENVOLVIMENTO COM REPARAÇÃO E FABRICO DE MOLAS PARA AUTOMOVEIS, CAMIONETES E CAMIONS, PELO CONHECIDO FORJADOR E SÓCIO ALBERTO RODRIGUES. ACEITA-SE ENCOMENDAS PARA A PROVINCIA REPARAÇÕES EM MECANICA SOB A DIRECÇÃO DO SÓCIO JOSÉ ALVES, *JOSÉ DA CAIXA*

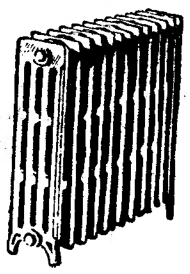
As SANDUICHES de BOVRIL

são deliciosas

As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas as pessoas. Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!

AQUECIMENTO CENTRAL

INSTALAÇÕES EXECUTADAS DIRECTAMENTE



Pelo FABRICANTE
ORÇAMENTOS GRÁTIS
RADIADORES
CALDEIRAS
SALAMANDRAS
FOGÕES, ETC.
Fundição e Construção Mecânicas
S. A. R. L.
OEIRAS

Depósito em Lisboa: Aven. Almirante Reis, 247-C

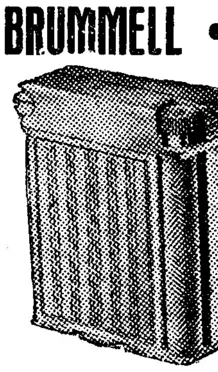
A C. P. para melhor servir o publico, mantem serviços combinados com a camionagem.

Compre bilhete directo e faça o despacho directo das suas bagagens e mercadorias.

Na estação mais próxima fornecem-lhe informações.

ISQUEIROS INGLESES

BRUMMELL • STRASMORE • ELSTRALITE



Uma infinidade de lindíssimos modelos

PEÇAM UMA VISITA DO NOSSO PRACISTA

Representantes exclusivos para Portugal e Colónias:

SPIRA IRMÃOS, LDA.

Rua da Emenda, 111-1.º — LISBOA
Tel.: 27432 - 26902

PARA SOLAR COM CUERSON
(Solas inteiras 37$50)
queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69
SAPATARIA ESTORIL, LD.ª
Chalet Fernando—Estoril

CUERSON
Dura Mais e Custa Menos

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa
COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES
Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES
em S. PEDRO DO SUL

3.º Juizo Cível da Comarca de Lisboa

ANUNCIO

O dr. João Leal, Juiz de Direito do 3.º Juizo Cível da Comarca de Lisboa e 2.ª secção. Faz saber que no dia 15 de Fevereiro, pelas 14 horas, á porta do Tribunal se há-de proceder á arrematação em hasta publica pelo maior lanço oferecido acima do valor indicado, dos seguintes Bens: Uma mobilia de escritório, de mogno polido e uma mobilia de casa de jantar também em mogno polido, compostas de diversos moveis, que vão á praça pela segunda vez e por metade do valor, ou seja pela quantia de 4.000$00.

Penhorados na execução sumária que Jacinto Baptista Simões move contra F. J. Vieira.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1949.

O Juiz de Direito, *João Leal*. O Chefe da 2.ª Secção—(a) *Joaquim Jorge Gonçalves Calado.*

BUSH RÁDIO
Brevemente

Sindicato Nacional dos Empregados de Banca nos Casinos
Rua de S. Julião, 140-3. Esq.

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral para o dia 3 de Março próximo futuro, pelas 12 horas, para aprovação do Relatório e Contas referentes ao exercício do ano de 1948.

Não havendo numero suficiente, reunirá a Assembleia, em 2.ª convocação, uma hora mais tarde.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1949.
O Presidente da Assembleia Geral
(a) *João Tavares*

FABRICA — DE — MARMELADA

Queremos comprar uma grande fábrica de marmelada. Ofertas com todas as informações a H. 456, Havas, R. Aurea, 242.

Um pedido

A C. P. agradece que lhe indiquem as deficiencias notadas nos seus serviços. O publico é ainda o melhor informador.

MIRROIDAL
NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS
Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Adelaide Rosa Crêspo

FALECEU

Seus sobrinhos participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, da Av. Almirante Reis, 18, 3.º, D., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e Central: Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento E-NE fraco. Bruma matinal junto á costa. Visibilidade boa, diminuindo durante a bruma. Temperatura estacionária. Região Sul: Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento E bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e Central: Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento E-NE fraco. Bruma matinal. Visibilidade boa, diminuindo durante a bruma. Estado do mar: encrespado. Zona Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento E bonançoso a moderado. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação SE fraca a moderada.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 17º,8; minima, 4º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,7; minima, 8º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, o compositor da semana: Rachmaninoff; 20, o caso do dia; 20 e 10, valsas; 20 e 25, cançonetas; 20 e 40, musica de salão; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, História de Portugal; 21 e 45, repetição de parte do ultimo concerto da 7.ª série, organizada pela E. N. No intervalo: problemas nacionais; 23 e 10, marchas; 23 e 15, reportagem da sessão promovida pela U. N., no Barreiro; 23 e 30, marchas; 23 e 35, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, discos; 19 e 30, guitarradas; 19 e 45, conjuntos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, canções; 21 e 15, danças; 21 e 30, poetas; 22, musica ligeira; 22 e 15, palestra politica; 22 e 30, orquestras; 23 e 10, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voando... de Clipper!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«O silêncio é de oiro».
TIVOLI—«Hamlet».
EDEN—«Carta duma desconhecida».
TRINDADE—«Libertação».
POLITEAMA—«Forte apache».
GINASIO—«Cossacos contra Moscovo».
ODEON e PALÁCIO—«Dinheiro, a causa de todos os males».
CAPITOLIO—«Tarzan e as sereias».
OLIMPIA—«A casa do morto».
TERRASSE e LIS—«Cortina de ferro».
REX—«Fado, história duma cantadeira».
PROMOTORA—«Lábios que matam».
JARDIM—«As pupilas do sr. reitor».
BELEM JARDIM—«Amor, musica e sarilhos».
R. AMADORA—«S. Vicente de Paulo».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36—(Tel. 41961); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 Tel. 45048); Ribeiro & Castro, Lda.—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Cunha—Rua da Escola Politéonica, 16 (Tel. 25455); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 63838); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—(Tel. 62374); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37573); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 45079); Oriental—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6); Ripado—Av. do Almirante Reis, 88-C; (44173); Gois, Lda. Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D-; Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Açoriana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Luis Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	817$	817$	819$
Consolidado 3 % T. 10	856$	—	856$
Consolidado 3 1/2 T. 10	994$	993$	994$
Centenários 4 %	—	—	2.140$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	972$	975$
Idem 1943	964$	—	—
Idem 1944	—	950$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460$
Externas 3.ª série	1.700$	1.695$	1.705$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	991$	—
Ultramarino op. T. p....	779$	778$	779$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.550$
Nacional...	—	1.150$	—
Sagres	—	1.300$	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	163$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	166$	166$	167$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	154$
Cimentos Tejo...	—	318$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	310$
Crédito Predial port. ...	12$	12$	12$
Gás Electricidade cupão	174$	173$	174$
Alto Alentejo cupão ...	191$	191$	191$
Industrial Aliança... ...	342$	341$	343$
Portugal e Colónias ...	312$	312$	314$
Nac. Navegação T. p.	1.010$	1.007$	1.013$
Colonial de Navegação	—	940$	960$
Port. de Pesca T. p. ...	928$	—	930$
Port. Tabacos cupão ...	363$	362$	363$
Tabacos Portugal cupão	—	428$	434$
União Eléctrica Port. ...	—	285$	—
Cassequel	931$	930$	932$
Agricola das Neves ...	1.130$	1.125$	1.150$
Agricultura Colonial ...	573$	570$	577$
Açucar de Angola... ...	2.585$	2.585$	2.590$
Buzi	161$	161$	162$
Ilha do Principe	1.070$	1.069$	1.080$
Zambézia T. de 25 ...	94$	93$	94$
Moçambique	54$	54$	55$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	517$	515$	517$
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	109$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata 60 — Tel 30507 End Teleg Sabosr

Novas carruagens suiças
nos tranvias do Porto

A C. P., conforme noticiámos, adquiriu 60 carruagens novas na Suiça, as quais se destinam aos comboios tranvias de Lisboa e Porto. Há dias foram as novas carruagens inauguradas no percurso Lisboa-Sintra, o que causou a maior satisfação na população dos arredores da capital. E no próximo sábado vai iniciar-se a sua circulação nos tranvias de Porto-Espinho e Porto-Braga. As novas carruagens suiças oferecem a maior comodidade. O comboio inaugural circulará entre Porto e Espinho saindo, ás 12 e 19, da estação de S. Bento, onde regressará ás 14 e 35. A mesma composição partirá para Braga ás 17 e 42, chegando a esta cidade ás 19 e 33. Trata-se dum melhoramento da maior importancia que a gente do Norte muito apreciará.

Inaugurou-se em Setubal
um novo posto clínico

SETUBAL, 3—Foi hoje inaugurado um posto de serviços médico-sociais da Federação das Caixas de Previdência. Por este motivo realizou-se uma sessão em que usaram da palavra, entre outros oradores, o presidente do Sindicato dos Motoristas, Mário de Carvalho; dr. João Neves, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, e dr. António Alvim, presidente da Federação das Caixas de Previdência.

VIDA DESPORTIVA
Jogador castigado pela Federação

A Comissão Administrativa da Federação de Futebol, em sua reunião de ontem, resolveu punir o jogador Augusto Santos, do Futebol Benfica, com um jogo oficial de suspensão.

A todos os profissionais de Comércio

vimos comunicar que já se encontra á venda a utilissima obra

Manual Prático de Correspondencia Comercial Inglesa

pelo prof. EDUARDO PINHEIRO

Preço—Esc. 30$00 (broc.) e 37$50 (enc.)

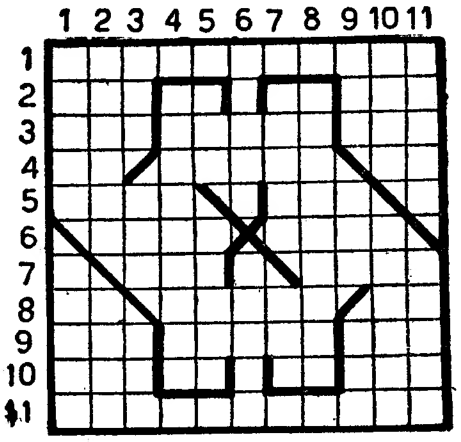
Do mesmo autor:

Manual Prático de Correspondência Comercial Portuguesa — Esc. 20$00 (broc.) e 27$50 (enc.). Manual Prático de Correspondência Comercial Francesa—Esc. 25$00 (broc.) e 32$50 (enc.). Pedidos á **LIVRARIA SIMÕES LOPES, de Manuel Barreira. R. do Almada, 119 (Tel. 22721) PORTO.** Depositário em Lisboa: **José Francisco de Oliveira. R. do Amparo, 94-1.º, E.**

TODOS TOMAM
Farinha
FAVORITINHA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2294



HORIZONTAIS: 1—Explorador inglês da Africa Central e Austral. 2—Nome de mulher. Aqui. Artigo definido (ant.º). Som. 3—Brincas. Guarnece de arame. Sapo do Amazonas. 4—Rio da Guiné. Assassinam. O mais. 5—Tenebrosa. Pátria. 6—Brisa. Ave de rapina. 7—Compareciam. Pronome pessoal (pl.). 8—Preposição. Adormeci. Rio de Itália 9—Tem dor. Cobrir de areia. Preposição que designa exclusão. 10—Divisão do tempo. Apelido. Unico. Fila. 11—Cidade de França, no departamento de Herault.

VERTICAIS: 1—Ampla. Concedam. 2—Parvo. Macaco. 3—Falsas. Nome de homem. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 4—Impedidos. 5—Altar. Freguesia do concelho do Seixal 6—Agradecido. Espécie de licor espesso. 7—Mete na mala. Dificuldade. 8—Lamaçal. 9—Base aerea nacional. Relação. Deixei de pertencer a. 10—Mulher do filho. Não admite. 11—Competidor. Adicionar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2293

HORIZONTAIS: 1—Gimnasiarca. 2—Laia. Soar. 3—Ag. Pag. Im 4—Do. Ara. Rã. 5—Orlaras. 6—Abrem. Glote. 7—Arejais. 8—Or. Tal. La. 9—Ré. Aço. Er. 10—Cairo. Leça. 11—Armazenaras.

VERTICAIS: 1—Gladiadores. 2—Iago. Sete. 3—Mi. Ora Em. 4—Na. Rer. Rs. 5—Pal-Orlaras. 6—Abrem. Glote. 7—Arejais. 8—Os Tal. La. 9—Ré. Aço. Er. 10—Eter. Arca. 11 Armazenaras.

Senhores Automobilistas
AUTO-MUNDIAL, L.da
R. da Beneficencia, n.º 46-B-C-D
(ao Rego)
informa que abriu definitivamente ao publico as suas instalações com
GARAGEM DE RECOLHAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
com todos os produtos da *Vacuum*
OFICINAS com todas as secções, pintura, acessórios e pneus de todas as marcas

Bem estar para ambos
A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. Na mulher a pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo
DEPOSITÁRIO:
Pestana & Fernandes
Limitada
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º
Lisboa
PREÇOS DESDE 7$30

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

BEBA CAFÉ MOINHO DE OURO
RUA DA PALMA, 39-41 LISBOA

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 24
(Esquina da Rua Passos Manuel)

CASA
Delver

Oferece as maiores facilidades no sistema de vendas a crédito
Uma grande organização comercial em colaboração com os melhores estabelecimentos de Lisboa
De tudo para todos
Rua de S. Lázaro, 174 - 1.º
Telef. 42171 LISBOA
—x—
AGENTE NA AMADORA:
AUTODORA, L.da
Av. Gago Coutinho, 69
Telefone Amadora 303

As relações entre Moscovo e os governos ocidentais

As reacções provocadas nas várias capitais

pelo convite de Estaline ao presidente Truman

(Continuação da 1.ª pág.)

ção do Governo da Alemanha Ocidental;

O Governo dos Estados Unidos está hoje mais do que nunca convencido de que o Pacto do Atlantico terá grande valor colectivo e que convirá apressar a sua conclusão tanto quanto possivel;

Admitindo a hipótese de que as palavras de Estaline, em vez de serem passageira resposta ás ultimas actuações europeias ou mundiais dos Estados Unidos, manifestam sincero desejo de paz, entendem as autoridades de Washington que tal desejo pode e deve exprimir-se por via mais adequada do que uma agencia de informações da Imprensa;

Para que eventuais conversações dêem resultado, e essa solução não está posta de parte, o Governo dos Estados Unidos apresentaria como condição prévia e «sine qua non» que aquelas se efectuassem com participação doutros paises interessados, e em primeiro lugar os paises da Europa Ocidental a favor dos quais os Estados Unidos criaram o Plano Marshall;

O Governo dos Estados Unidos ofereceria também como condição formal que Moscovo apresente uma agenda e propostas concrêtas para se entabularem negociações;

Finalmente, o presidente Truman fez indicar pelo seu secretário de Estado a direcção na qual entenderia conveniente se encaminhassem essas eventuais propostas soviéticas: a suspensão do bloqueio russo a Berlim;

O Governo americano não parece muito entusiasmado com a ideia aventada por Estaline da elaboração dum pacto de não agressão semelhante ao Pacto Briand-Kellog. As autoridades americanas mostram, mesmo, surpresa perante tal proposta, pois que o principio de renuncia á guerra está contido na Carta das Nações Unidas, instrumento diplomático que tanto a Russia como os Estados Unidos assinaram;

O Governo dos Estados Unidos está a praticar agora uma politica mais firme que anteriormente, em parte devido ao apoio popular que as eleições deram ao presidente Truman, mas também em virtude de opinião fundamentada em informações militares: Washington crê agora que o potencial militar russo está ultrapassado, e que para evitar um conflito própriamente dito basta aguentar a «guerra fria»;

A situação no Extremo-Oriente, se bem que não muito consideravelmente, influencia a atitude actualmente assumida pelos Estados Unidos; o Governo americano verifica que a posição da U. R. S. S. se tornou mais forte na Asia desde a vitória alcançada por Mao-Tse-Tung, e não enjeita a opinião dos que acreditam na ausência de ligação entre comunistas, nacionalistas chineses e os dirigentes de Moscovo; por isso está agora mais do que nunca convencido de que convem seguir politica firme na Europa, para contrabalançar o acréscimo de prestigio da U. R. S. S. no Oriente.

Washington teve ontem um dia politico de intensa actividade, que diplomatas e jornalistas classificam como «histórica». Segundo estes, o dia de ontem trouxe verdadeiramente a definição clara da politica externa dos Estados Unidos, em relação á Russia. Pode perguntar-se porque será tão rigida a posição tomada pelo presidente Truman, o homem que pensou em enviar a Moscovo o seu amigo pessoal Fred Vinson, que durante a campanha eleitoral afirmou que «esgotária todos os meios para pôr fim á guerra fria e firmar a paz».

A pergunta é tanto mais natural quanto é certo que desde domingo passado parte da Imprensa republicana, que está agora na oposição, se mostrou inclinada a encorajar o presidente na ideia dum encontro com Estaline. A resposta a esta pergunta é fácil e está de conformidade com a História: O grupo de homens que chegou recentemente ao Poder nos Estados Unidos já não é o Partido Democrático que no Outono passado travava uma batalha eleitoral na aparência perdida de antemão. E' o governo duma das nações mais poderosas do Mundo, que se considera garantia e depositário não apenas da sua própria segurança, mas também da liberdade e segurança doutros povos. Cometeu a si próprio uma série de tarefas imediatas, das quais a primeira é a negociação dum Pacto do Atlantico. Está profundamente convencido de que as ultimas iniciativas de Estaline são manejos destinados a entravar a consecução dessas tarefas. Por isso o presidente Truman, ao generalissimo soviético que propõe um encontro na Europa, e áqueles dos seus concidadãos que lhe sugeriram já locais como o Alaska, responde: «Não! O generalissimo Estaline que venha ter comigo, esteja doente ou com saude! Que traga consigo propostas concrêtas. Que não estejamos sós e outros interessados estejam presentes».

Um observador colocado em Washington dificilmente pode neste momento imaginar acontecimento ou circunstancia que pudesse modificar esta atitude que o Governo dos Estados Unidos tomou publicamente.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 3.—Comentando as declarações que Acheson fez ontem aos jornalistas acerca dum eventual encontro Truman-Estaline, os dois grandes diários neiorquinos aprovam o sentido da resposta do secretário de Estado ás propostas soviéticas.

O «New York Herald Tribune» pensa que Acheson teve principalmente razão para insistir no facto de que o presidente dos Estados Unidos não pode encontrar-se com Estaline «sem que uma consulta prévia permita aos Estados Unidos realizar acordo absoluto com a Grã-Bretanha e a França» a este respeito. E o jornal acrescenta: «Seria desastroso se se pudesse imaginar no estrangeiro que os Estados Unidos estavam prontos a alhear-se do Pacto do Atlantico para se lançarem em conversações unilaterais com o Kremlin».

No entanto, o «New York Herald Tribune» declara que Acheson teria podido manifestar «menos frieza» nas suas declarações e que teria podido «ir um poucochinho mais longe na garantia dada aos russos de que todo e qualquer desejo sincero de acordo seria acolhido com entusiasmo nos paises ocidentais».

Para o «New York Times», o que é importante não é saber-se onde se efectuaria o eventual encontro dos estadistas, mas «quem assistiria». O jornal insiste em que os desacordos, «contráriamente ao que Estaline parece sugerir», não opõem simplesmente a U. R. S. S. e os Estados Unidos, mas que «a politica actual da Russia é um perigo para os interesses de todas as democracias ocidentais».

O mesmo jornal acrescenta: «Devemos frisar que nenhum presidente americano está disposto a fazer uma nova peregrinação á órbita soviética. Esse acto teria todas as aparências de uma penitência e de uma suplica, prejudicando assim quaisquer beneficios que pudessem resultar da conferência».

E o «New York Times» conclui: «Ainda resta a possibilidade de que Estaline tente realmente encontrar o meio de solucionar, em parte ao menos, as principais questões. Se assim for, deverá usar de meios mais directos que o de mensagens transmitidas á Imprensa. E deverá dirigir as suas mensagens a todas as partes interessadas, e não aos Estados Unidos, apenas».—(France Presse).

Comentários britanicos

LONDRES, 3.—A Imprensa britanica encara com cepticismo as intenções da Russia nos comentários á ultima oferta de Estaline para se avistar com o presidente Truman na Russia, na Polónia ou na Checo-Eslováquia. O «Yorkshire Post» figura entre os orgãos da Imprensa que manifestam uma atitude menos céptica quanto ás intenções da Russia, declarando que Estaline é sincero quando manifesta o desejo de negociações.

O redactor diplomático do «Daily Telegraph» explica assim a atitude de Estaline: «A U. R. S. S. pretende suscitar desacordo entre ingleses e americanos, estribando-se na ideia de que a Inglaterra é menos «anti-russa» de que os Estados Unidos. Este desacordo daria a primeira machadada no sentimento de solidariedade que anima os paises da União Ocidental. O Kremlin pretende igualmente desviar a atenção do Ocidente, que poderia inquietar-se com os êxitos comunistas na China. O Governo soviético ficaria assim, com as mãos livres para consolidar a sua posição no Extremo Oriente».

«Contudo, prossegue aquele jornal, seria interessante por á prova a sinceridade dos russos e, para isso, a questão de Berlim presta-se maravilhosamente. As potências ocidentais sempre disseram que estariam prontas a recomeçar as negociações se o bloqueio de Berlim fosse levantado. Seria possivel perguntar por via indirecta a Estaline se está disposto, agora, a negociar no espirito das cláusulas do acordo de Moscovo. Desta maneira, se as suas propostas foram sinceras, serão aceites pelos paises de Oeste, caso contrário, estes não terão sido ludibriados».

Estudando, no entanto, a possibilidade duma entrevista Truman-Estaline que, escreve, «deve ser vista objectivamente», o «Times» conclui que neste caso, «seria preciso preparar cuidadosamente o terreno sem o qual ésse encontro não poderia deixar de ter resultados desanimadores».

Parecendo-lhe normal que por motivos de prestigio, Truman se recuse a transpor a cortina de ferro e Estaline a ir a Washington, o «Daily Express» aventa a ideia de um encontro em Londres. «Em casos deste género, escreve, a boa tradição manda que a Grã-Bretanha sirva de intermediária. Bevin deveria consequentemente apalpar o terreno com cuidado em Moscovo e Washington para se informar se os dois chefes de Estado têm objecções e encontrar-se na capital britanica».

O editorialista do «News Chronicle» defende a tese análoga á do «Times» dizendo: «A realizar-se, a entrevista deve ser cuidadosamente preparada porque é inutil que os chefes de Estado se encontrem se não tiverem de antemão a certeza de que poderão entender-se».

Comentando mais adiante a resposta de Acheson, o jornal liberal congratula-se por este «haver posto termo a tão estranhas negociações. A nota de Acheson, afirma, redigida após consulta dos embaixadores das potências que devem participar no Pacto do Atlantico, não bate com a porta na cara de Estaline, mas põe á prova a sinceridade do chefe de Estado soviético».

O articulistas do «Times» escreve: «A troca de telegramas entre Estaline e o director duma agência noticiosa americana na Europa tem qualquer coisa de bizarro. Não é essa a forma de se tratar um assunto de tamanha importancia mundial. Existe em Moscovo uma embaixada americana e existe também uma embaixada russa em Washington. Se o Governo soviético deseja sinceramente organizar um encontro entre Estaline e o presidente Truman, porque não utiliza esses canais diplomáticos em vez de se dirigir a uma agência noticiosa americana? A unica resposta que podemos apresentar é que se o Governo soviético deseja sinceramente a conferência, ainda mais deseja a propaganda. Não é uma ilusão acreditar que os conflitos fundamentais entre os Estados podem ser resolvidos em encontros pessoais entre os chefes. A história já repetidas vezes demonstrou que assim é. Embora certos assuntos não tenham sido solucionados nessas conferências, elas continuam a criar novas esperanças na Humanidade. E' dificil evitar a suspeita de que o Governo soviético está agora propositadamente a jogar com essas esperanças, mostrando que Estaline está ansioso pela conferência e assim, também, pela paz, pronto, a despeito da sua má saude e contra todas ás tradições, a deixar o seu próprio país para se encontrar com o presidente Truman. Enquanto isso se dá com Estaline, o presidente Truman, por outro lado, vai surgir como suspeito e adverso, como relutante a deixar Washington e ansioso por encontrar desculpas para que a conferência se não realize».—(R. e F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 3—O convite de Estaline a Truman provoca sensação pelo menos tão grande como a resposta do chefe do Estado sovietico ao questionário que lhe foi submetido pelo correspondente da Internacional News Service. Com referência ao telegrama de Estaline, a Imprensa parisiense não esconde surpresa pelos métodos hoje utilizados para dar ao Mundo, noticias de tal maneira importantes. Donde, a pergunta que faz o «Parisien Libéré»: «Para que servem os embaixadores?»; e esta frase de Maurice Eisner no «Ce Matin—Le Pays»: «Se a paz, a paz dos pobres homens, não estivesse em causa» poder-se-ia sorrir da maneira como se esboça ou, melhor dito, não se esboça, o dialogo Truman-Estaline. O jôgo diplomático—que o Kremlin situa na praça publica—assemelha-se cada vez mais ás conversas de surdos que é costume aparecerem nas revistas».

«Le Populaire» declara: «A partir de agora, evidentemente, a Imprensa comunista de todo o Mundo vai unanimemente entoar louvores a Estaline dizendo que é o homem que deseja a paz, e que o seu gesto de conciliação e de generosidade, foi rejeitado pelos fomentadores de guerra que preparam em Washington a agressão. Mas todos aqueles—mesmo entre os que pensam que a defesa da paz desculpa todas as fraquezas—podem ainda ser desiludidos?».

Roger Massip, no «Figaro», sublinha também o papel de intermediário desempenhado pela International New Service e chama a atenção para a actividade desenvolvida pelo seu representante na Europa, Kingsbury Smith. «Torna-se, portanto, evidente, escreve, que o telegrama de Estaline é de iniciativa púramente sovietica e faz parte da ofensiva de paz desencadeada no domingo passado pela diplomacia russa. Mas as razões da manobra sovietica fácilmente se adivinham. Trata-se de torpedear a obra de consolidão politica e militar do Ocidente. Para isso, nenhum meio séria melhor que o de lançar no mercado novas propostas de conversações directas. Que Estaline diga claramente pela via normal e directa o que quer, o que propõe».—(F. P. e R.).

O CASO DO AÇUCAR

Foram hoje caucionados, em 50 contos cada um, os presos dr. João Pimentel Mósca Rocha Calixto e Joaquim Macedo e Couto, sócios da Calmor, acusados de terem falsificado documentos para fazer seguir para Espanha grandes quantidades de açucar que estavam na Alfandega. Outro preso, de nome Manuel Gonçalves Baptista, como é oficial do Exército, não foi caucionado, encontrando-se na Casa de Reclusão Militar da Trafaria. Vai ser enviada uma cópia do processo ao Tribunal Militar.

CARLOS MOUTINHO e ARMANDO MARQUES FERREIRA
Apresentam, hoje, ás 21,21 h. o número dois de
LUZ VERDE
O programa do automobilista aos microfones de RADIO PENINSULAR

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089